



BILHETE

do Sindicato

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

sindicato
nas mãos
dos metroviários

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 5/7/2013 Nº 465

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior. Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos. Redação e Revisão: Rogério Malaquias. Editoração: Maria Figaro. Impressão: Herculano Falção. Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 2095-3600. Fax: 2098-3233. Sub-sede - Linha 5: Rua Cerqueira César, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080. Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h). Fone: 7467-3841. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Dia Nacional de Luta e Paralisações

Assembleia decide greve no dia 11/7!



Assembleia aprovou greve no dia 11 de julho e nova assembleia para o dia 10 para avaliar a disposição de toda a categoria e o quadro nacional de paralisações

Depois das mobilizações que conseguiram a vitória da redução das tarifas do transporte público, diversas categorias, Centrais Sindicais e sindicatos estão construindo um **Dia Nacional de Luta e Paralisações** em 11 de julho.


Nossa participação no **Dia Nacional de Luta e Paralisações** está inserida nesse momento histórico com possibilidades reais de avanço nas nossas reivindicações mais gerais. A realidade das lutas no País inteiro tem demonstrado que vale a pena lutar e que é possível derrotar os

ataques dos governos e dos patrões. Assim, é muito importante a entrada dos trabalhadores nessas lutas de forma organizada e com seus métodos.

Nossas reivindicações são contra a privatização e terceirização, pelo fim do Fator Previdenciário, readmissão dos demitidos de 2007, redução da tarifa rumo à tarifa zero, redução de jornada sem redução de salário, política de valorização das aposentadorias, fim do PL 4330

(terceirização), mais investimentos em saúde e educação, fim dos leilões de petróleo e reforma agrária.

A diretoria do Sindicato entende que é o momento oportuno para a categoria conseguir reais avanços nas suas pautas históricas e em pautas históricas de todos os trabalhadores. Diante disso, nesses seis dias até o dia 11 discutiremos em todos os setores da categoria para que possamos tomar a melhor decisão de forma conjunta, sempre respeitando a democracia da classe trabalhadora.



Todos à assembleia decisiva do dia 10/7

**às 18h30,
no Sindicato**

Participe!

No dia 11 os metroviários não estarão sozinhos!



Na nossa assembleia estiveram presentes todas as Centrais Sindicais: CSP-Conlutas, CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, UGT, NCST e Intersindical.



Todas informaram sobre as diversas paralisações que irão ocorrer pelo País. O Sindicato dos Metroviários cobrou das diversas centrais um posicionamento cotidiano de novas confirmações de paralisações.

Várias categorias confirmaram paralisação no dia 11 de julho, entre elas metalúrgicos de São Paulo, Belo Horizonte, Santos, São José dos Campos e diversas outras cidades, trabalhadores da construção civil de São Paulo, da construção pesada (todas as obras do PAC), todos os portos, delegados de São Paulo, motoboys de São Paulo, bancários de Santos e

de várias outras cidades do Interior, rodoviários do Ceará e Porto Alegre, químicos de Campinas, Osasco, bancários e comerciários da Bahia.

No Rio Grande do Sul temos vários outros setores já confirmados e também em Minas Gerais, como por exemplo professores, funcionários públicos e de hospitais.

Nos setores metroviários do País todos terão assembleias para discutir a participação no dia 11.

Todos os sindicatos se reuniram no dia 3 de julho e deliberaram pela importância do dia 11 e parte importante desses sindicatos discutirá algum tipo de paralisação.